



# O Príncipe Destemido

A Saga de Prahlada Maharaja

*Compilação de palestras de Shri Shrimad  
Bhaktivedanta Narayana Goswami Maharaja,  
baseadas no Prahlada-charita, Sétimo Canto do  
Shrimad-Bhagavatam*

*Esta obra foi publicada originalmente em inglês com o título*  
**THE FEARLESS PRINCE**  
*por GVP – Gaudiya Vedanta Publications*  
Copyright © 2011 Bhaktivedanta Narayana Goswami Maharaja

**Tradução**

*Priya Rupa dasa (Paulo Santana) e Raghunandana dasa (Rafael Rodrigues)*

**Fidelidade da tradução e revisão**

*Mangala Nilaya dasa (Marcelo Guimarães), Basanti dasi (Bianca Freitas)*  
*e Mahakala dasa (Marcio Lima Pereira Pombo)*

**Ilustração da capa**

*Lavanga Sakha dasa (Leandro de Oliveira)*

**Arte da capa e diagramação**

*Gauramani dasi (Gouramani Menezes)*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP  
BIBLIOTECA MUNICIPAL MARIETTA TELLES MACHADO

Narayana, Bhaktivedanta Goswami Maharaja

O Príncipe Destemido / Bhaktivedanta Narayana Goswami Maharaja –  
Rio de Janeiro: IGVI 2011

Tradução de The Fearless Prince

Obra de Shri Shrimad Bhaktivedanta Narayana Goswami Maharaja

ISBN 00-000-0000-0

1. Vedas. 2. Filosofia hindu. I. Título

00-0000

AAA-000.000

Todos os direitos reservados – É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio, sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei no. 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal Brasileiro.

Convidamos os leitores interessados no assunto deste livro a visitarem nossos sites e blog e nossos templos e centros culturais no Brasil (veja lista de contatos no final deste livro):

[www.purebhakti.com](http://www.purebhakti.com) | [www.bhaktibrasil.com](http://www.bhaktibrasil.com)  
[www.gauravani.com.br](http://www.gauravani.com.br) | [igvi-editorial.blogspot.com](http://igvi-editorial.blogspot.com)

IMPRESSO NO BRASIL  
Printed in Brazil 2011

## Shri Shrimad Bhaktivedanta Narayana Goswami Maharaja



SHRILA BHAKTIVEDANTA NARAYANA Goswami Maharaja nasceu em 1921 em Bihar, Índia, próximo às margens do sagrado rio Ganges. Ainda jovem, renunciou à vida familiar e entregou sua vida aos pés de lótus de seu mestre espiritual para prestar serviço a Deus. Deste modo, aprofundou-se nos segredos intrínsecos do conhecimento espiritual.

Por mais de quarenta anos, viajou por toda a Índia ensinando este conhecimento transcendental e, a partir de 1996, passou a viajar pelos países ocidentais a fim de transmitir esta sublime sabedoria espiritual a todas as almas deste mundo.

Traduziu para o híndi mais de trinta textos sagrados do original em sânscrito e bengali, iluminando-os com seus próprios comentários.

Na era atual, é o expoente máximo no que se refere à sabedoria e ao conhecimento milenares (os Vedas) da Índia, tendo sido condecorado com o título “Yuga Acharya” (preceptor espiritual desta era) em virtude de suas profundas realização e erudição espirituais.

Em sua idade avançada, seu único interesse, ao viajar ao redor do mundo, é de despertar a consciência espiritual latente daqueles que dele se aproximam. Por sua misericórdia imotivada e seu inconcebível poder espiritual, ilumina as almas condicionadas quanto à sua identidade eterna, proporcionando-lhes visão divina do plano espiritual transcendental e da forma mais elevada de amor a Deus.

As escrituras védicas da Índia antiga são consideradas a literatura original do planeta. Compiladas há aproximadamente 5.000 anos por Shrila Veda Vyasa, uma encarnação parcial de Deus, trazem o conhecimento completo acerca dos reinos material e espiritual. Estes textos antigos são muito vastos. Dentre eles, o Shrimad-Bhagavatam é tido como o principal, pois apresenta as verdades mais elevadas ao explicar que o propósito da vida humana e o caminho para se alcançar a real felicidade sem limites estão no serviço devocional imotivado e unidirecionado ao Supremo Senhor Shri Krishna (Deus). Além disso, o Shrimad-Bhagavatam narra histórias de vida de grandes devotos do Senhor ao longo das eras. A mensagem do Bhagavatam culmina no Décimo Canto com o relato dos doces passatempos do Senhor Krishna neste planeta há 5.000 anos.

O Sétimo Canto do Shrimad-Bhagavatam é dedicado à história de Prahlada Maharaja. Prahlada nasceu em família de grandes *asuras* (seres de natureza demoníaca). Embora seu pai e tio fossem extremamente hostis ao Senhor Krishna, Prahlada era um devoto puro de Krishna (também conhecido como Vishnu, o Senhor onipenetrante). Ainda menino, Prahlada já demonstrava caráter exemplar, sendo dotado de todas as boas qualidades humanas. Era humilde, tolerante e jamais cultivava qualquer sentimento de inveja. Não se perturbava quando em perigo, julgando insignificante tudo o que era mundano. E, uma vez que sempre mantinha os sentidos sob controle e a inteligência firme, nunca era tomado por sentimentos desagradáveis.

Hiranyakashipu, o pai de Prahlada, ao contrário do filho, era um grande demônio; e Hiranyaksha, o irmão gêmeo de Hiranyakashipu, era igualmente abominável. De fato, à época de seus nascimentos, todos os presságios inauspiciosos foram observados nos céus e na Terra – vacas produziam sangue, e não leite; das nuvens chovia pus; árvores tombavam sem razão; asnos zurravam e corriam selvagemmente; pássaros voavam de seus ninhos, emitindo cantos estridentes; as fêmeas dos chacais vomitavam fogo; auréolas de neblina surgiam ao redor do Sol e da Lua; e planetas maléficos pareciam mais brilhantes. Na adolescência, Hiranyaksha e Hiranyakashipu começaram a demonstrar aspectos físicos incomuns, desenvolvendo corpos rijos como o aço e crescendo igual a duas enormes montanhas. De tão altos, pareciam tocar o espaço e, ao andarem, o chão da Terra tremia. Gostavam de se adornar com cintilantes ornamentos de ouro e, de pé, suas formas imensas pareciam cobrir o sol em todas as direções.

Desejosos de desfrutar de tudo que pudessem, os dois irmãos se empenharam em conquistar o mundo inteiro. Incitado por seu irmão mais velho, o destemperado Hiranyaksha, que carregava uma grande maça no ombro, viajou por todo o universo com espírito de luta. Enquanto procurava alguém à altura de enfrentá-lo em batalha, o orgulhoso demônio aterrorizou todos que cruzavam seu caminho, inclusive os semideuses, que fugiam e se escondiam de medo. Finalmente, enfrentou o Senhor Vishnu, o Senhor Supremo original e o único capaz de satisfazê-lo em combate. Vishnu, em Sua encarnação de Varahadeva, que tem a forma de um javali, travou longa e feroz batalha com o demônio arrogante e derrotou-o com um simples golpe no ouvido.

Ao saber que o Senhor Vishnu havia matado seu irmão, Hiranyakashipu ficou muito ofendido. Sedento de vin-

gança, jurou cortar a cabeça de Vishnu e oferecer o sangue que jorrasse como uma oblação ao irmão. Porque Vishnu é o Senhor das cerimônias sacrificatórias, Hiranyakashipu planejou atacá-lo interrompendo tais sacrifícios. Assim, mandou hordas de demônios matarem as vacas, das quais vem a manteiga que alimenta o fogo dos sacrifícios, e os sacerdotes (*brahmanas*). Também mandou destruírem todas as árvores e campos de pastagem, atearam fogo aos estábulos e aos seguidores dos Vedas. Desta forma, o poderoso demônio devastou a Terra.

Buscando rivalizar com o Senhor Vishnu, Hiranyakashipu estava determinado a conquistar a imortalidade, bem como a supremacia sobre todo o universo. Com este plano em mente, praticou rigorosas austeridades. Por cem anos celestiais (22.000 anos terrestres), permaneceu na ponta dos pés com os braços erguidos e os olhos para o alto. De sua cabeça emanavam labaredas, que se espalhavam por todo o universo, fazendo-o quente demais para seus habitantes. Pássaros, feras, e mesmo os semideuses, todos os seres vivos estavam perturbados. Até as montanhas estremeceram, deslocando estrelas e planetas. Finalmente, os semideuses recorreram a Brahma, o criador de tudo que existe dentro do universo material. Brahma, então, foi ter com Hiranyakashipu e ficou atônito ao vê-lo. Devido às suas prolongadas austeridades, Hiranyakashipu tinha o corpo coberto por um extenso formigueiro. Vermes e formigas tinham devorado toda sua carne, e o demônio mantinha-se vivo fazendo circular o ar vital por seus ossos.

Brahma, de tão impressionado com a determinação e as extremadas austeridades do demônio, resolveu conceder-lhe qualquer bênção que estivesse em seu poder. Assim, aspergindo algumas gotas d'água em Hiranyakashipu, fez com que o demônio saísse revitalizado do formigueiro. Seu corpo,



agora reluzente como o ouro, estava novo e ainda mais poderoso. Ele retomou o plano de conquistar os três mundos – superior, intermediário e inferior –, sujeitando todas as entidades vivas ao seu controle e governando-as com mão de ferro. Sob a influência do medo, todos os semideuses e grandes sábios, inclusive Narada Muni, adoravam-no e glorificavam-no incessantemente. Seu reinado de terror oprimia, em especial, os semideuses, os seguidores dos Vedas, as vacas, os *brahmanas*, as pessoas santas e religiosas. De modo sistemático, causou distúrbio a toda a sociedade ao destruir todas as práticas sociais e religiosas estabelecidas. Tamanho poder permitiu-lhe reverter os resultados das atividades piedosas e impiedosas das pessoas. Todos, mesmo os governantes dos vários planetas, sofriam de extrema angústia pela perseguição implacável de Hiranyakashipu. Mas uma pessoa seguia impassível diante das atrocidades deste grande demônio, e esta era o seu filho Prahlada, que era capaz de divisar o Senhor Vishnu em toda parte.

Apesar de tão poderoso, Hiranyakashipu continuava insatisfeito e invejava o Senhor. Tinha todo o universo sob seu jugo, mas ainda assim não tinha controle sobre o próprio filho, contra o qual lançava sua fúria e frustração. Por favor, leia agora a maravilhosa saga de Prahlada Maharaja, o príncipe destemido, e saiba como Hiranyakashipu chamou a ruína para si.

## A grandeza do Senhor

**O** SUPREMO SENHOR Shri Krishna atrai todos os seres vivos com Sua beleza e doçura inconcebíveis. Ele tem diversas classes de devotos auto-realizados, que se distinguem por seu grau de serviço, intimidade e consciência da Sua divindade.

A primeira categoria de devoto cultiva principalmente o conhecimento da majestade e opulência de Krishna. Quem ama a Krishna assim conhece todas as verdades transcendentais – a personalidade de Krishna, a natureza da entidade viva, *maya* (ilusão), o amor supremo e o néctar saboreado nas trocas amorosas entre Shri Krishna e Seus devotos – além de ter noção dos vários níveis de devoção pura a Shri Krishna.

Prahlada Maharaja é o melhor exemplo de quem adora o Supremo Senhor Hari (Krishna) imbuído de respeito e reverência pela Sua majestade. Ele é honrado com o título *maharaja*, ou seja, rei dentre as grandes personalidades santas dotadas de amor puro por Shri Hari (o Senhor que, eliminando nossos sofrimentos, nos arrebatou os corações por amor a nós). Todos os devotos nesta categoria têm sólido entendimento das verdades fundamentais relativas à Suprema Personalidade de Deus, sendo apegados à noção da grandeza de Shri Krishna.

A *bhakti* (devoção a Shri Krishna sem desejos egoístas) que vibra no coração do príncipe Prahlada é um sentimento ímpar. Que devoto da Suprema Personalidade de Deus! Se você também quer tornar-se devoto do Senhor, siga o exemplo de humildade, pureza e tolerância de Prahlada. Em

primeiro lugar, abandone seus desejos de desfrute dos sentidos e cultive exclusivamente o desejo de alcançar *bhakti*. Sua devoção não deve estar turvada por esforços demasiados em busca de conhecimento e desfrute material, nem pela prática de austeridades ou atividades outras, tais como *yoga*, sacrifícios e votos. Sua devoção deve, isto sim, pender para o serviço espontâneo prestado com corpo, mente e palavras. Ocupe todos os seus sentidos e os sentimentos do seu coração no serviço a Shri Krishna que seus esforços serão considerados *bhakti*.

### *O pai demoníaco de Prahlada*

PRAHLADA MAHARAJA ERA extraordinário – muito humilde e tolerante. Seu pai, Hiranyakashipu, era extremamente versado nas escrituras védicas. Tinha todos os Vedas na ponta da língua e também era grande conhecedor da gramática sânscrita. Entretanto, era um demônio, uma vez que se opunha ao Senhor Hari. Qualquer um neste mundo, seja humano ou não, certamente é um demônio se está contra Deus. Devemos ser precavidos contra os demônios dos dias atuais, pois, ao passo que outrora havia apenas dois ou três demônios como Ravana e Hiranyakashipu, nos dias de hoje, em cada país há demônios por toda parte. Sem motivo algum, eles desejam destruir o mundo todo, e por isso devemos tomar cuidado. Fazendo como? Devemos nos proteger cantando os santos nomes de Deus sob a orientação de um *vaishnava* (devoto puro do Senhor).

Contam os Vedas que Hiranyakashipu recebeu uma bênção do Senhor Brahma, o criador do universo material. O astuto demônio pediu-lhe: “Por favor, abençoe-me de modo que eu não seja morto no ar, num planeta inferior nem

na Terra; por nenhuma arma, nenhum homem ou animal criado por você (Brahma); nem por pássaros, cobras ou qualquer outra criatura. Além disso, por favor, abençoe-me de modo que eu não morra durante o dia ou a noite, em nenhum mês do ano, nem dentro de casa ou fora dela”. Assim, a bênção recebida por Hiranyakashipu aparentemente o tornara imortal.

Mesmo sendo pai e filho, Hiranyakashipu e Prahlada tinham opiniões diferentes. Hiranyakashipu costumava ser agressivo com o filho, mas Prahlada mantinha-se humilde e tolerante. Apesar do pai demoníaco, Prahlada, tal qual um semideus, era um devoto de coração puro. É muito impressionante que o filho de um demônio fosse uma personalidade santa, um devoto elevadíssimo do Senhor. Dos quatro filhos de Hiranyakashipu, Prahlada era o caçula. E, por ser muito inteligente, seu pai o favoreceu mandando-o para a escola de Shukracharya.

### *A educação materialista de Prahlada*

ÀQUELE TEMPO, SHUKRACHARYA ausentara-se da escola, tendo partido em uma missão. Logo, seus filhos Sanda e Amarka foram incumbidos de educar o jovem príncipe. *Sanda* significa *touro*. O touro, além de muito luxurioso, é um perigo porque às vezes pode ficar furioso. Por sua vez, *Arka* quer dizer *luz*, e *Amarka*, *onde não há luz*. Estes dois irmãos estavam em escuridão, não tendo qualquer compreensão acerca do eu verdadeiro. Quem se porta como um touro e vive nas trevas – ignorando os fundamentos da verdade transcendental quanto à posição do Senhor Supremo – é como Sanda e Amarka. Hiranyakashipu ordenou-lhes: “Ensinem ao meu menino Prahlada os deveres religiosos

para este mundo. Falem sobre desenvolvimento econômico, desfrute dos sentidos e liberação. Dêem especial ênfase à política – como derrotar inimigos, conquistar reinos e esconder a verdade pela diplomacia.”

Após quatro ou cinco meses na escola, Prahlada voltou para a família. Sua mãe, Kayadu, o arrumou e então levou-o ao pai. Quando Hiranyakashipu viu chegar seu filho tão belo e humilde, beijou-o e alegremente colocou-o no colo, dizendo: “Meu filhinho, você é muito inteligente, e por isso estou satisfeito com você. Diga-me agora o que aprendeu de melhor na escola.”

### *Reluz a devoção em Prahlada*

PRAHLADA MAHARAJA RESPONDEU ao pai: “Ouvir e cantar as glórias do santo nome, forma, qualidades, pertences e passatempos do Senhor Krishna (Vishnu); lembrar-se dEle; servir-Lhe os pés de lótus; oferecer-Lhe respeitosa adoração de muitas maneiras; orar ao Senhor; tornar-se Seu servo; considerar o Senhor seu melhor amigo; submeter-se de corpo, mente e palavras a Ele são os nove processos de serviço devocional puro. Aquele que dedica sua vida a servir o Senhor Krishna pela prática destes nove processos, deve ser considerado o mais sábio, pois adquiriu o conhecimento máximo.”

### *A fúria de Hiranyakashipu*

DIANTE DA EXPRESSÃO de devoção do filho pelo Senhor Supremo, Hiranyakashipu enfureceu-se tanto que ficou com o rosto avermelhado e quente. Então, às gargalhadas, gritou: “Quem lhe ensinou isso? Seus gurus Sanda e Amarka?”

O demônio foi ter com os professores do menino e os repreendeu: “Foi isso que vocês ensinaram ao meu filho? Eu

mandei que o treinassem na prática de obter sucesso material. Por que lhe ensinaram espiritualidade e devoção a Vishnu? Por isso vou puni-los! Cortarei suas cabeças!”

Sanda e Amarka reagiram: “Ô rei, não o treinamos em devoção a Vishnu e não sabemos onde ele aprendeu este disparate. Achamos que ele fala estas coisas por instinto. Vá ver com ele se fomos nós que lhe ensinamos este assunto ou se ouviu de outra pessoa.”

Muito zangado, Hiranyakashipu questionou o filho: “Onde aprendeu isso? Se não foi com estes dois falsos gurus, Sanda e Amarka, com quem você aprendeu esses assuntos de que fala com tanta audácia? Quem mais foi à escola? Narada? Algum outro devoto? Fale a verdade se não quer que eu o mate! Você pensa que sou tolo? Pensa que seus gurus Sanda, Amarka e Shukracharya são tolos? É o que está insinuando?”

Então o demônio ordenou aos dois professores: “Levem Prahlada e voltem a ensinar-lhe política e diplomacia. Falem sobre como controlar os súditos, conquistar os outros e ser poderoso como eu. Além disso, ponham um guarda de sentinela para garantir que nenhum devoto deste Vishnu (Krishna) chegue à escola.”

Num instante, Sanda e Amarka levaram o menino dali e, passados alguns meses, Prahlada regressou. Sua mãe arrumou-o como fizera antes e o levou para o colo do pai. Hiranyakashipu, muito feliz por rever o filho, fez-lhe a mesma pergunta: “O que você aprendeu na escola com seus gurus?”

### *Fixo na consciência mais elevada*

PRAHLADA RESPONDEU: “Ô meu querido pai, aquelas pessoas cujas consciências não estão fixas em Shri Krishna e que, pelo contrário, preferem desfrutar da vida material, não podem entender de fato o objetivo da vida nem quais

são seus verdadeiros interesses pessoais. Esta vida humana destina-se à adoração ao Supremo Senhor Hari, mas os materialistas nunca podem compreender isto por causa de seus sentidos descontrolados. Enquanto se dedicam a satisfazer seus sentidos, são afastados da meta e se ocupam repetidas vezes em mastigar o mastigado. Assim, entram nas regiões mais escuras da ignorância e progridem rumo ao inferno, onde sofrem incontáveis reações pecaminosas.

“Quem está por demais enredado em assuntos familiares, tentando desfrutar da vida material, não tem como saber que o objetivo máximo da existência é adorar os pés de lótus do Senhor Vishnu e voltar ao lar, voltar ao Supremo. Ao invés disso, focaliza todas as suas aspirações na falsa esperança de tentar aproveitar corpo, esposa, filhos, casa, parentes, trabalho e sociedade, convencido de que estas coisas o farão feliz. No entanto, tais aspirações em nada se afinam com os interesses do eu verdadeiro. Impossibilitado de vislumbrar o propósito verdadeiro da vida humana, aceita como guru outro cego, que também está apegado à vida material. Então, o cego guia os cegos e, inevitavelmente, todos se perdem no caminho e caem num fosso. Se não conhece o propósito da vida, o guru também estará fadado ao inferno, juntamente com seus discípulos.”

Hiranyakashipu ficou furioso: “Está insinuando que eu sou cego e tolo”, gritou ele, “e que meu guru Shukracharya e seus filhos Sanda e Amarka são farsantes? E também que eles não são inteligentes e que você sabe mais que eles? Por ter desrespeitado meu guru e minhas crenças, prepare-se para a morte, pois acabarei com você e com seu discurso idiota sobre Deus.”

Prahlada Maharaja, sem demonstrar medo algum, corajosamente declarou: “Sim, vocês dois são cegos, seu guru e você. Como ambos são demônios, estão cegos quanto à ver-

dade. Se não recorre humildemente a *vaishnavas* qualificados e de alta classe que instruem sobre o serviço devocional ao Senhor, isso significa que você carece de inteligência. Banhe e purifique sua mente na poeira dos pés de lótus de tais santos, ou seja, ouça as instruções deles. Se aceitar orientação deles, sua inteligência se fixará em Shri Krishna e todos os desejos impuros serão removidos de seu coração. Querido pai, desista de seus caminhos egoístas e refugie-se num guru fidedigno, cuja única riqueza na vida é a riqueza suprema: o serviço devotado a Shri Krishna. Somente então estará livre de sua consciência material contaminada.”

### *As tentativas inúteis de matar Prahlada*

MAIS UMA VEZ, Hiranyakashipu, o perverso pai de Prahlada, rugiu de raiva: “Oh! Vou puni-lo!” O demônio já ia pegar sua espada e maça com a intenção de matar o filho, mas constatou que algo misterioso lhe tirava as forças para fazê-lo. Então ordenou a seus generais: “Este garoto deve morrer de uma vez por todas!” Apesar de todo o exército ter sido recrutado para matar o menino, eles também se viram impotentes diante dele. Hiranyakashipu tentou matar Prahlada Maharaja repetidas vezes, dando a seus soldados vários comandos: “Tragam elefantes furiosos e façam-nos atacá-lo! Joguem-no numa cova de cobras venenosas que o morderão até a morte! Tragam um veneno forte e obriguem-no a tomá-lo! Afoguem-no atirando-o ao oceano do alto de uma montanha depois de atá-lo a uma pedra. Atirem pedregulhos contra ele e esmaguem-no.” Mas, a cada vez, o Senhor salvava Prahlada.

Hiranyakashipu fez outra tentativa. Ele tinha uma irmã muito bonita e forte chamada Holika, que, sendo perita conhecedora do yoga, podia entrar numa fogueira chamejante

sem se queimar. Assim que o irmão a convocou, ela acendeu uma grande fogueira, pegou Prahlada Maharaja nos braços e entrou com ele no fogo. Mas algo muito místico aconteceu: o fogo, que em nada afetou Prahlada Maharaja, reduziu a cinzas a irmã de Hiranyakashipu! Prahlada Maharaja emergiu do fogo cantando “Hare Krishna, Hare Krishna”.

Hiranyakashipu e todo seu séquito nada puderam fazer contra Prahlada, porque Shri Krishna o salvava sempre. Krishna promete: “Sempre protegerei quem se refugiar em Mim. Mesmo que o mundo inteiro se volte contra Meus devotos rendidos, ninguém conseguirá feri-los se Eu quiser salvá-los.” Se alguém se abriga na Suprema Personalidade de Deus, Shri Krishna, ou em algum guru fidedigno como Narada, Vyasa, Shukadeva Goswami, Rupa Goswami e Sanatana Goswami, mesmo que o mundo todo se volte contra ele, ninguém poderá atingi-lo. Krishna Se sente na obrigação de salvá-lo. Assim, apesar de ser tão poderoso e desejar desesperadamente matar o filho, Hiranyakashipu viu todas as suas tentativas fracassarem.

Diante de sua incapacidade de matar Prahlada Maharaja, Hiranyakashipu começou a se preocupar: “Fiz tudo que pude para destruí-lo, mas todos os meus esforços foram em vão. Talvez este garoto tenha alguns poderes místicos, com os quais acabará me matando!” Mesmo tendo outrora recebido de Brahma uma bênção que o tornara praticamente imortal, agora Hiranyakashipu estava amedrontado. A despeito de seu enorme acúmulo de poder e do controle que exercia sobre todo o universo, a perplexidade e uma sensação de total desespero o acabrunhavam. Todavia, Sanda e Amarka dirigiram-se a ele para reafirmar: “Oh! Não se preocupe. Você é o imperador de todo o universo. Prahlada é apenas

uma criancinha. Qual é a causa de tamanha perturbação? Ele é como um mosquito: você pode esmagá-lo entre os dedos e matá-lo facilmente.”

### *Prahlada é levado de volta à escola*

“NOSSO PAI SHUKRACHARYA é o mestre do conhecimento. Enquanto esperamos o regresso dele, continuaremos a ensinar seu filho. Deixe-o conosco. Assim que nosso pai chegar, cuidará deste problema. Fará Prahlada cair em si e, depois disso, o garoto fará qualquer coisa que você mandar.” Então, Prahlada voltou à escola com seus gurus, que prosseguiram tentando desviá-lo de sua propensão à vida espiritual. Incutiam nele a luxúria voraz do pai pelo domínio sobre questões materiais, ensinando-lhe a enganar os outros, enriquecer, divertir-se e satisfazer os sentidos. Mas Prahlada, sendo muito distinto, nunca se deixava afetar por aquilo. Em vez disso, mantinha-se calado, com a mente absorta em cantar os nomes de Shri Krishna e lembrar-se de Seus passatempos e qualidades.

Certo dia, os professores tiveram que sair para resolver algum assunto e puseram Prahlada de monitor da turma. “Voltaremos logo”, disseram, “tome conta das outras crianças. Assegure-se de que não briguem e não passem todo o tempo brincando. Devem permanecer calmos e quietos sob a sua supervisão. Até logo.”

Bastou os professores saírem para as crianças, que também eram filhos de demônios, começarem a brincar. Prahlada Maharaja disse-lhes em tom humilde: “Ó meus amigos, ó filhos de demônios, ouçam-me. Quero contar-lhes algo que os fará felizes para o resto da vida. Depois,

vocês podem brincar.” Como tinham muita consideração por Prahlada, apesar de ele ter apenas cinco anos de idade, reuniram-se diante dele para ouvir suas instruções.

### *A instrução de Prahlada: “Adorem ao Senhor agora!”*

20

“OUÇAM, Ó MEUS irmãos! Desde a mais tenra idade, devemos meditar no Senhor Supremo. Nada neste mundo existe por si só. Alguns dizem que tudo vem da natureza, mas que significa ‘natureza’? Natureza é o poder, a energia de Shri Krishna. Ele pode criar e controlar milhões de universos e, em questão de segundos, destruí-los para logo em seguida criá-los de novo. Ele é poderosíssimo. Além do mais, conhece cada um de vocês, mas vocês não O conhecem. Como tenho cantado e me lembrado do Senhor com constância, acabei aprendendo algo sobre Ele.

Devemos começar a vida espiritual bem cedo – agora mesmo! Não digam: ‘Amanhã eu começo’. Pode ser que o seu amanhã nunca chegue. Não passem seu tempo em vão, tentando desfrutar da vida material temporária. Comecem hoje. O que pretenderem fazer amanhã, comecem hoje, e o que vão fazer hoje comecem agora! Cantem Hare Krishna, Hare Krishna. Na certa, a idade e a doença hão de vir, e o que acumularem nesta vida – riqueza, reputação, posição ou qualquer outra coisa –, terão que deixar para trás. Não dá para levarmos nenhum centavo deste mundo. Concordam comigo?”

“Sim, claro que concordamos”, responderam os meninos, “o que você está dizendo é mesmo verdade.”

“Meus queridos amigos, ó filhos de demônios, embora a forma humana de vida seja temporária, a alma, situada dentro do corpo, é eterna. Nosso objetivo na vida humana é descobrirmos nossa identidade verdadeira – a alma – e voltarmos

ao lar, de volta ao Supremo. Portanto, toda entidade viva, em especial o ser humano, deve ocupar-se em serviço devocional ao Supremo Senhor Vishnu. Este serviço devocional é natural, pois o Senhor Vishnu, sendo o criador, amo e o mais querido da alma, deseja o bem de todos os seres vivos. Cada um tem o dever de abrigar-se no Senhor Supremo e ocupar-se de todo coração em Seu serviço. Deste modo, livra-se de todos os desejos materiais e começa a saborear a bem-aventurança transcendental decorrente do serviço amoroso ao Senhor. Por fim, liberta-se por completo da existência material e experimenta uma vida de felicidade verdadeira.

Portanto, meus irmãos, comecem logo a meditar no Senhor Vishnu e a adorá-LO. Desde já comecem a cantar Hare Krishna, Hare Krishna. Já que envelheceremos e teremos que morrer, é melhor começarmos cedo na vida. Não percam tempo com política, duplicidade, hipocrisia e assim por diante. Lembrem-se: Shri Krishna é o Senhor Supremo. Ele é todopoderoso, sumamente atraente e muito misericordioso, e isso sem motivação alguma. Ele investiu todo o Seu poder, beleza, doçura e misericórdia imotivada em Seus nomes. Portanto, cantem e lembrem-se dos nomes de Krishna.”

Um líder entre os meninos, todavia, desafiou: “Por que devemos cantar e meditar no nome de Krishna? Por que não podemos brincar enquanto somos pequenos? Mais tarde poderemos nos especializar em ganhar dinheiro e providenciar nosso conforto material. Isso nos fará felizes.”

### *A vida material é temporária*

PRAHLADA MAHARAJA RESPONDEU: “Estas atividades não lhe trarão felicidade. Talvez você nem chegue à velhice. Se isso acontecer, você adoecerá e morrerá, amanhã, depois

21

de amanhã ou mesmo agora! Pode cair um raio sobre sua cabeça e matá-lo instantaneamente.”

Se você está viajando de avião, a qualquer momento o motor pode dar pane e todos os setecentos passageiros podem morrer. Ninguém saberá onde foram parar seus corpos e ossos.

Mesmo que você não sofra morte prematura e chegue à velhice, após oitenta anos, não será sequer capaz de se sentar ereto para meditar e cantar. Muitas doenças o incomodarão. Sua nora lhe causará uma série de problemas: ela baterá em suas costas com uma vassoura para deixá-lo bem limpo! Não dará para você cantar e lembrar. Volta e meia, ficará com falta de ar, sem poder falar, ou talvez enlouqueça e fique senil. Diante de tantos problemas, você não conseguirá cantar.

Entenda que esta vida destina-se apenas a reatarmos nosso relacionamento com o Supremo Senhor Vishnu. É a nossa oportunidade de acabar com a infundável cadeia de nascimentos e mortes para nos restabelecermos no serviço jubiloso ao Senhor em nossa existência eterna e perfeita. Verdadeira felicidade é praticar vida espiritual. Os apegos materiais, sobretudo os chamados apegos à vida familiar, impedem-nos de realizar as práticas devocionais. Se você se casar já idoso, como conseguirá abandonar esposa e filhos choramingões? Se o seu pai for muito idoso, você terá como abandoná-lo? Seus filhinhos falam com voz doce: “Papai! Mamãe!” Você terá coragem de abandoná-los? Como renunciará aos seus belos jardins e magníficos cães? De que adianta manter esses relacionamentos insignificantes quando sua consciência sabe que você é um ser vivo eterno, cuja felicidade verdadeira está em servir ao Senhor Supremo? É melhor desistir de seus planos de usufruto material na juventude para cantar e se lembrar de Shri Krishna. Esta vida humana

é muito rara e, embora temporária, dá-nos a oportunidade de praticar serviço devocional. Mesmo com um pouco de atividade devocional sincera, podemos ter acesso à perfeição plena. Que devemos fazer para ser felizes? Praticar *bhakti-yoga*. Comecem a servir ao Senhor Shri Krishna!

### *A devoção a Krishna traz a verdadeira felicidade*

DESDE A INFÂNCIA, cedo na vida, devote-se a Shri Krishna. Qualquer que seja o momento em que tenha ouvido esta mensagem, mesmo que já tenha cinquenta anos, não faz mal, você pode começar a praticar. Você chegou a este conhecimento por ter cultivado boas companhias, ou seja, por sua boa fortuna, por seus atos meritórios prévios, encontrou um santo, e por isso tem acesso a este conhecimento.

Não devemos desperdiçar nosso tempo satisfazendo os sentidos e praticando atividades inúteis. Por quê? Seja qual for a espécie de vida em que tenhamos nascido, o desfrute está à nossa disposição. Como animal, seja um porco, seja um cão, você pode ter inúmeras esposas. Não precisa gastar dinheiro com elas nem há necessidade de divórcio. Pode desfrutar de uma esposa depois da outra, sem precisar se preocupar com as implicações legais, muito menos com a manutenção dos filhos.

Já na forma humana, só podemos ter um filho por ano, não mais que isso. Às vezes, nascem gêmeos, o que é raro. No entanto, porcos e cães podem gerar oito, dez, doze, até dezesseis filhotes de uma só vez. Bem, neste aspecto, os animais são superiores a nós. A qualquer hora, em qualquer espécie de vida, todo o desfrute dos sentidos que os animais têm está ao nosso alcance. Contudo, eles são mais hábeis nisso do que nós. Logo, não nos deixemos absorver na mera

satisfação dos sentidos. Desde o começo da vida, devemos cantar os nomes de Shri Krishna, lembrar-nos dEle e meditar nEle.

Além do mais, como sabemos, o sofrimento aparece sem ser convidado. A todo instante, sem aviso e sem convite, surgem problemas de toda espécie: morte, velhice, doença, brigas com vizinhos e tantas outras dificuldades. O mesmo ocorre com a felicidade. Por conta de nossas atividades piedosas passadas, temos certa parcela de felicidade a nosso favor. Isso é automático: não é preciso fazer algo para atrair a felicidade. Basta você acreditar em Deus que, de forma natural e sem necessidade de convite, terá à sua disposição toda classe de felicidade.

Por que ansiamos tanto pelo prazer? Nesta encarnação, não devemos nos esforçar em troca de alguma felicidade nem nos preocupar em eliminar quaisquer dificuldades, pois não é este o objetivo da vida. As dificuldades aparecem, queiramos ou não: como elas nos são impostas, somos forçados a experimentá-las. Se estamos fadados a sofrer as reações de nossos atos prévios, por que perdemos tempo preocupando-nos com a felicidade e o sofrimento? Ao invés disso, devemos adotar o cantar do santo nome de Krishna, que é muito poderoso. Krishna fez Seu nome mais misericordioso e belo que Ele mesmo! Todos os Seus doces passatempos estão presentes em Seu nome. Não pensem que Seu nome é um mero som mundano. O santo nome de Krishna é transcendental e poderosíssimo. Logo, devemos cantá-lo desde o começo de nossas vidas.

### *A vida humana é preciosa*

EM KALI-YUGA, a era atual, caracterizada pela hipocrisia e desavença, vivemos em média cem anos. Numa era anterior,

chamada Satya-yuga, prevalecia a bondade, de modo que os seres humanos viviam mais de cem mil anos, e alguns eram praticamente imortais. Em Treta-yuga, vivia-se por volta de dez mil anos e, em Dvapara-yuga, cerca de mil anos. Agora, em Kali-yuga, as pessoas em geral levam uma vida descontrolada – bebem uísque e vinho, fumam cigarros e comem carne e ovos –, encurtando, com isso, suas vidas. Sofrem de tuberculose, câncer e diversos tipos de doenças incuráveis ou impossíveis de serem controladas por cientistas ou outrem. Surgem novas doenças, como a AIDS, cuja origem muitos dizem desconhecer. Contudo, tais doenças resultam do desfrute descontrolado dos sentidos.

Bem, se vivemos cem anos, perdemos metade disso dormindo, sobrando-nos apenas cinquenta anos. Se não formos disciplinados, a vida será mais curta ainda. Da infância aos vinte anos, perde-se tempo brincando, estudando e aprimorando-se em alguma habilidade em prol da sobrevivência. O período dos oitenta aos cem anos é inútil: não podemos nos sentar, meditar ou fazer coisa alguma. O tempo restante é desperdiçado com o casamento. Hoje em dia, muitos se casam, divorciam-se e voltam a se casar repetidas vezes. Nada se ganha com isso. Com o casamento virão os filhos, o que significa despesas com estudos e outras necessidades. Depois, surge a necessidade de se comprar um carro e adquirir mobília para a casa – televisão e demais utensílios, em especial computadores. Quando será que essas pessoas terão tempo para se lembrarem de Shri Krishna e O adorarem? Nunca.

Outros meninos perguntaram a Prahlada Maharaja: “Que devemos fazer?”

Prahlada respondeu: “Não se preocupem em conseguir dinheiro ou qualquer outra coisa. Não faz parte de nosso dever buscar a felicidade material e evitar o sofrimento. Toda nossa experiência de felicidade e sofrimento é algo já

marcado em nosso destino desde vidas anteriores. Mesmo sem querer sofrer, sofremos, envelhecemos e morremos. Não queremos nos separar de nossos cônjuges, mas isso acaba acontecendo. Queremos ser felizes mas o sofrimento nos abate, é inevitável. De forma similar, a felicidade surgirá sem nenhum esforço de nossa parte. Portanto, não nos preocupemos. Devemos focar nossa energia em cantar e lembrar-nos de Krishna e, assim, seremos felizes para sempre. Cantar Hare Krishna é a panacéia para todos os males. O poder deste *mantra* é tamanho que faz o interminável ciclo de nascimentos e mortes chegar ao fim. Este é o caminho.”

“O que você disse é ótimo”, disseram-lhe os coleguinhas. “Por favor, diga-nos como podemos servir à Suprema Personalidade de Deus. Qual é o processo?”

Prahlada respondeu: “Abriguem-se num guru autêntico e sirvam-no como o fariam ao seu amigo mais querido. Encarem-no como um familiar muito íntimo. Considerem-no mais que a seu pai, mãe ou amigo. Vocês devem servir ao guru para assim receber seu conhecimento. Isto lhes dará inteligência e capacidade de entender como servir a Krishna.

Prahlada continuou: “Estão convencidos?”

Após ouvirem aquelas instruções, os garotos ficaram abismados: “Sim, estamos. Mas onde você aprendeu isso?”

Conforme Prahlada lhes explicou, quando seu pai se ausentou para praticar austeridades com o intuito de obter poderes, sua mãe Kayadu estava grávida. Ela passou a gravidez no eremitério do elevado santo Narada Muni, que a instruiu acerca do eterno processo de serviço aos pés de lótus de Shri Krishna. Do ventre da mãe, Prahlada ouviu todos os ensinamentos dos Vedas, Puranas, Upanishads e Shrimad-Bhagavatam. Ao nascer, pelo contato que mantivera com o grande santo Narada, já era uma alma auto-realizada.

## *Prahlada convence os filhos dos demônios*

ENTÃO, PRAHLADA MAHARAJA disse a seus amigos: “Se estão convencidos, venham comigo e juntos cantaremos, alegres e em voz alta, os nomes de Deus.” Assim, todos os estudantes congregados começaram o canto do *maha-mantra*:

*hare krishna hare krishna  
krishna krishna hare hare  
hare rama hare rama  
rama rama hare hare*

Ouvindo o canto das crianças, Hiranyakashipu pensou: “Deliberadamente, meu filho me desafiou, fazendo outros garotos se rebelarem como ele. Agora, todos se tornaram perigosíssimos.” Chamou Prahlada à sua corte e disse: “Prahlada, por que está fazendo isso?” Virando-se para os outros meninos, repreendeu-os ferozmente: “Crianças, não riam. Vocês estão seguindo os *vaishnavas*? Não sabem quem eu sou? Sou Hiranyakashipu. Controlo todo o universo. Vocês não têm medo?”

O que aconteceu em seguida? Hiranyakashipu pegou sua espada e maça e, ameaçando Prahlada, disse: “Você não tem medo da morte? Por que não? De onde vem a sua força? Quem toma conta de você?”

Prahlada respondeu: “Ó querido pai, aquele que me protege é o mesmo que protege você e as outras pessoas. Ele está em todos os lugares e tudo está nele. Shri Krishna é a sua força, a minha e a de todos os seres vivos.”

“Onde está o seu Krishna? Onde está o seu Hari?”

“Meu Hari está em tudo.”

“Ele está nesta pilastra?”

“Sim! Não existe lugar onde Ele não esteja. Ele está em cada átomo, no coração de todas as entidades vivas, nesta pilastra, acolá e em toda parte.”

“Não O vejo.”

“Mas eu sim, Shri Krishna está bem ali.”

“Verificarei se o seu Hari está nesta pilastra. Agora que vou matar você, Ele terá que vir salvá-lo. Assim, saberei quem Ele é.”

### *O surpreendente aparecimento do Senhor Nrishimhadeva*

DIZENDO ISSO, HIRANYAKASHIPU pegou sua maça e, com o próprio punho, golpeou a pilastra, que se despedaçou. De repente, ouviu-se um som estrondoso. Ele olhou em volta para ver de onde vinha aquele estrondo. Então, da pilastra surgiu a mais maravilhosa e impressionante criatura: o Senhor Supremo apareceu como Nrishimhadeva. Não era homem nem leão, mas sim uma mistura dos dois. Tinha cabeça de leão, enorme, feroz e perigosa, e corpo de um homem forte e belíssimo.

O Senhor Nrishimhadeva encheu-se de fúria e humor ameaçador. Labaredas emanavam de sua juba e pairavam no ar, tocando os céus. O mundo parecia arder em chamas. Hiranyakashipu pensou: “Isso é um homem ou um leão?” Então, lançou-se contra aquela criatura extraordinária. Brigaram como dois grandes lutadores, entrelaçando braços em combate e rolando de um lado para o outro. Nrishimhadeva agarrou Hiranyakashipu, mas o demônio, de tão forte, conseguiu soltar-se. Novamente atacou o Senhor, que segurou Seu adversário com firmeza. Depois, o Senhor afrouxou um pouco e deixou o demônio escapar de Suas garras. Ao ob-

servarem o terrível combate, todos os semideuses ficaram nervosos, gritando: “Ai de nós! Agora Hiranyakashipu vai matar o Senhor Vishnu e depois nos matará a todos!”

Mas não havia motivo para preocupação. Nrishimhadeva só estava brincando com Hiranyakashipu, assim como a águia Garuda faz com as serpentes. O Senhor Nrishimha colocou-o no colo facilmente, rugiu bem alto e, mais feroz que um leão, rasgou o estômago de Hiranyakashipu com Suas mãos enormes. Arrancou as vísceras do demônio e as fez de guirlanda em volta do pescoço, enquanto se espalhava sangue por todos os lados. O demônio foi destruído em questão de segundos. O Senhor continuou a rugir em fúria, amedrontando a todos!

Em respeito às palavras do criador Brahma, o Senhor apareceu naquela forma. Pela bênção que Brahma dera a Hiranyakashipu, este não seria morto por nenhum homem ou animal. Também não morreria de dia ou de noite, nem em nenhum mês do ano. Tampouco na terra ou no céu, dentro ou fora de casa, por flechas, espadas, maças ou qualquer arma. Portanto, o Senhor Nrishimhadeva matou-o enquanto o sol se punha, durante um ano bissexto, embaixo do portal do palácio, no Seu colo, e usando apenas Suas unhas, que eram enormes e belas.

### *O amor do Senhor por Prahlada*

TAMANHA ERA A raiva de Nrishimhadeva naquele momento que ninguém ousava aproximar-se dEle. Muitos semideuses, tais como Shiva e Brahma, ali estavam, diante do Senhor, mas a certa distância. Lakshmi, a deusa da fortuna, e aqueles dois semideuses queriam apaziguá-lo, mas temiam aproximar-se dEle. Deste modo, disseram a Prahlada Maharaja: “Caro

jovem, procure acalmar Nrishimhadeva.” Sorrindo, Prahlada Maharaja correu e alegremente sentou-se em Seu colo. Num instante passou a ira do Senhor. Agora calmo, quieto e com o coração derretido, Ele acariciava Prahlada Maharaja. Em prantos, disse: “Meu querido menino Prahlada, desculpe-Me pela demora. Eu queria ter vindo antes, mas não foi possível. Você tolerou todos os transtornos que seu pai lhe causou, e por isso quero dar-lhe uma bênção.”

O Senhor queria conceder-lhe a liberação que dera ao demônio Shishupala: a imersão em Seu corpo. Dar-lhe-ia facilmente a salvação que muitos sábios impersonalistas da linha de Shankaracharya não logram alcançar, mesmo depois de milhões de nascimentos. Contudo, Prahlada a rejeitou. O Senhor insistiu repetidas vezes: “Peça-me uma bênção,” mas Prahlada se recusava a fazê-lo.

Sorrindo, o garoto disse: “Não quero sequer estar em Vainkuntha, Sua morada eterna no céu espiritual, e muito menos a liberação impessoal. Não quero Lhe pedir nada. Não sou um negociante que recebe algo em troca pelo seu serviço. Não O servi com o intuito de obter bênçãos, não sou esse tipo de gente. Somente O servi para satisfazê-LO, e tudo o que Lhe peço é que fique satisfeito comigo.”

“Prahlada”, disse-lhe Nrishimha, “aceite uma bênção Minha para Eu não ter aparecido em vão. Apenas para Me satisfazer, peça-Me algo – caso contrário, não estarei feliz. Peça-Me qualquer coisa.”

“Se quer abençoar-me, então elimine qualquer desejo mundano que porventura eu tenha.”

Nrishimhadeva respondeu: “Esse tipo de desejo você não tem. Peça outra coisa.”

“Se é este o Seu desejo, quero pedir-lhe algo. Pelas muitas atrocidades que fez, meu pai cometeu ofensas terríveis aos santos. Por isso, peço-Lhe que ele seja liberado.”

O Senhor disse: “Ele já foi liberado. Para um devoto puro de alto nível que serve a Krishna, cantando Seus nomes e lembrando-se dEle, vinte e uma gerações de seus familiares são automaticamente liberadas. No caso de um devoto de segunda classe, quatorze gerações são liberadas. E o devoto neófito, que se abriga aos pés de lótus de um guru de coração puro e canta os nomes de Deus, lembrando-se de Suas atividades, vê sete gerações de sua dinastia serem salvas. Logo, com certeza seu pai foi salvo. Peça-Me outra bênção.”

*A humilde prece de Prahlada Maharaja:  
“Por favor, liberte a todos”*

PRAHLADA MAHARAJA RESPONDEU: “Sei que Lhe sou muito querido. Se estiver satisfeito com a maneira como O servi, em troca peço que liberte todos que se encontram neste universo material. Você é tão afetuoso com Seus devotos. Todos os seres vivos, sendo Suas partes integrantes, são Seus servos eternos. Todos estão sofrendo neste mundo, e por isso quero sofrer por eles, assumindo todos os seus pecados e reações. Passarei aqui tantos nascimentos quantos forem necessários e viverei até no inferno para sempre se preciso for. Por favor, tenha a misericórdia de me conceder esta bênção para o benefício de todos.

Ó meu Senhor Acyuta, ó infalível! Estou preparado para nascer milhares de vezes. Somente rogo para poder conviver com grandes santos e adorá-LO sempre, onde quer que eu esteja.”

Nrishimhadeva respondeu: “Ó Prahlada Maharaja, você realmente Me conquistou. Agora sou seu. Não posso enganá-lo. Tampouco posso deixá-lo sofrer. Porém, concordo com o seguinte: quem ouvir ou contar este passatempo a outrem, facilmente será liberado. Não apenas isso, alcançará

devoção pura por Mim. E como fará isso? Primeiro deverá se refugiar em um guru autêntico, o que significa aceitar iniciação e aceitar viver sob sua tutela, de acordo com suas instruções. Desta maneira, aos poucos os seres vivos haverão de se libertar.”

Assim, Prahlada Maharaja recebeu a magnífica bênção de ajudar a todos os seres vivos que sofrem neste mundo material. Na plenitude de sua devoção pura ao Senhor Supremo, não se importava com seu próprio bem-estar, pois sabia que o Senhor vivia cuidando dele. Estava livre dos desejos mundanos e nunca aceitou a salvação, isto é, imergir na forma do Senhor. Sabia que o Senhor Supremo é onisciente e poderosíssimo. Como o possuidor de todas as energias, o Senhor pode criar todos os universos num segundo e em segundos destruí-los. E pode recriá-los de novo. Ele é sumamente poderoso, encantador, doce, belo e maravilhoso. Também é muito humilde e está sempre satisfeito. Quando em perigo, Prahlada nunca se preocupava, pois, em sua fé firme, sabia: “Meu Senhor está me mantendo, nutrindo e sempre me protegerá: Ele tem o poder de fazer isso.” Por que ele tinha esta fé? Porque Nrishimhadeva manifesta grande opulência e Seus devotos O adoram com conhecimento de Seus poderes ilimitados.

### *Fé inabalável: a fonte da força de Prahlada*

APESAR DAS MUITAS dificuldades que enfrentou na vida, Prahlada tolerou-as todas. Jamais sequer pensou em mal-dizer o pai, sem nunca lhe responder com palavras ásperas. Como Prahlada Maharaja, devemos tentar praticar *bhakti-yoga*, a ciência do serviço devocional puro ao Senhor Supremo. Prahlada sempre rezava ao Senhor e meditava nEle,

porque entendera que Krishna é o Ser Supremo e transcendental. Nrishimhadeva, uma das manifestações de Krishna, também é sumamente transcendental, sendo, portanto, tão poderoso. Embora Hiranyakashipu tivesse tentado matar o Senhor Supremo, ninguém pode matá-lo.

Assim, Prahlada Maharaja pensava sempre na opulência e majestade do Supremo Senhor Vishnu. Sabia que seu Senhor é onipresente e onipotente: Ele está em toda parte e pode aparecer em qualquer lugar e a qualquer momento. Uma vez que tinha perfeita realização dos poderes de Shri Krishna, Prahlada sabia que Ele o protegeria. Nunca ficava sequer preocupado, pois podia ver seu Senhor em toda parte, em cada átomo e em cada coração. Mesmo em perigo, apenas rezava para Krishna, sem nada temer, sentindo-se em estado de felicidade permanente. Sempre via que o seu Senhor estava com ele e viria salvá-lo. Por ser tão forte a fé de Prahlada, Krishna constantemente o protegia contra qualquer tipo de ameaça e a morte não podia se aproximar dele.

No entanto, é certo que, mais dia menos dia, o momento da morte chegará. Portanto, devemos ser como Prahlada, cuja fé o tornou tão destemido. Eu conto esta história para o benefício de todos. Se a morte estiver se aproximando de você e surgirem muitos problemas em sua vida, procure colocar-se acima de todas as atribuições. Não se deixe perturbar, mas, ao contrário, procure fixar-se no cantar dos nomes de Deus e lembrar-se dEle, a despeito de qualquer obstáculo. Não hesite em continuar a adorar Shri Krishna. Estes são os ensinamentos de Prahlada Maharaja. Na verdade, o exemplo de Prahlada Maharaja é bastante apropriado para aqueles de nós que ainda são devotos neófitos.

Você estará em paz se mantiver consciência das opulências de Krishna, sendo Ele o poder supremo e o criador

de toda a manifestação material. Entenderá que Krishna é a causa original de todas as causas. Sua forma é transcendental e Suas qualidades, infinitas. Krishna é como o Sol transcendental, enquanto os seres vivos individuais, todos eles Seus servos eternos, são como as partículas dos raios do Sol. Todas as almas são partículas das energias de Krishna, átomos diminutos de Seu poder.

Após a morte de Hiranyakashipu, Prahlada Maharaja foi coroado rei, passando a pregar *bhakti*, serviço devocional puro ao Supremo Senhor Krishna, em todo o seu reino. Por intermédio de Prahlada, todos foram encorajados a cantar os nomes de Krishna, lembrar-se dEle, participar do canto congregacional (*sankirtana*) dos santos nomes de Deus e ouvir preleções sobre o Senhor Supremo (*hari-katha*). Assim, seu reino se tornou como o céu espiritual.



*Obra de Shri Shrimad Bhaktivedanta  
Narayana Goswami Maharaja*

Arcana-dipika	Sri Damodarastakam
Beyond Nirvana	Sri Gaudiya Giti-guccha*
Sri Bhakti-rasamrta-sindhu-bindu	Sri Gita-govinda
Sri Bhajana-rahasya	Sri Guruvani-pradipa – Diálogos Iluminados, Vol. 1*
Bhakti-rasayana	Sri Harinama Maha-mantra*
Bhakti-tattva-viveka*	Sri Navadvipa-dhama-mahatmya
Sri Brahma-samhita	Sri Navadvipa-dhama Parikrama
Sri Brhad Bhagavatamrta – Second Canto, Part One	Sri Prema-samputa
Controlado pelo amor*	Sri Radha-Krsna-ganodesa-dipika
Damodara-lila-madhuri	Sri Sankalpa-kalpadrumah
A Essência do Bhagavad-gita*	Sri Siksastaka*
Five Essential Essays	Sri Upadesamrta*
Indo Além de Vaikuntha*	Sri Vraja-mandala Parikrama
Felicidade no Paraíso dos Tolos*	Srila Bhakti Prajñana Kesava Gosvami – His Life and Teachings
Jaiva-dharma*	Sri Raya Ramananda Samvada
Letters from America	Srimad Bhagavad-gita
Sri Manah-siksa*	Krishna – O Ladrão de Manteiga*
My Siksa-guru and Priya-bandhu	The Essence of All Advice
O Príncipe Destemido*	The Journey of the Soul
Pinnacle of Devotion	O Néctar de Govinda-lila*
Sri Prabandhawali	The Origin of Ratha-yatra
Secret Truths of the Bhagavatam	O Caminho do Amor*
Segredos do Eu Encoberto*	Venu-gita
Siva-tattva	Rays of the Harmonist (periodical)
Sri Camatkara-candrika	Walking with a Saint (2008)

\*livros em português

## **International Pure Bhakti Yoga Society – IPBYS**

Sociedade mundial de *bhakti-yoga* sob a orientação e inspiração de  
Shri Shrimad Bhaktivedanta Narayana Goswami Maharaja

### **CONTATOS NO BRASIL**

#### *Templos*

##### **IGVI / SRI GAURAVANI**

##### **GAUDIYA MATHA**

Rua Edson Passos, 742/ casa  
Alto da Boa Vista, Rio de Janeiro, RJ  
(21) 2238-3839 / (21) 9681-1831  
contato@gauravani.com.br  
www.gauravani.com.br

##### **SRI GANGAMATA GAUDIYA MATHA**

Rua Fradique Coutinho, 687  
Pinheiros – São Paulo, SP  
(11) 3892-0340  
gangamatas@hotmail.com  
www.gangamatas.com

##### **KESHAVAJI GAUDIYA MATHA, SOCIEDADE INTERNACIONAL DE BHAKTI-YOGA**

Rua Maranhão, 938 – apto. 1002  
Funcionários, Belo Horizonte, MG  
(31) 3225-9035 ( falar com Baladeva  
Das Brahmachari) www.keshavaji-  
gaudiyamathbh.blogspot.com

#### *Restaurante*

##### **JAGANNATHA RESTAURANTE**

##### **LACTOVEGETARIANO**

Rua 24, Quadra 22, Lote 03  
Conjunto Itatiaia – Goiânia, GO  
(62) 8239-0581

#### *Centros Culturais / Contatos*

##### **BRASIL GAUDIYA MATHA**

Fortaleza, CE  
gaudiyavaisnava@gmail.com  
brasilgaudiyamath.blogspot.com

##### **SRI SRI RADHA-GOVINDA**

##### **GAUDIYA MATHA**

Trav. Dr. Jamil José Elias, 24  
Centro – Taubaté, SP  
(12) 3025-4118  
gokulananda\_prya@hotmail.com

##### **GOURA PREMA SANGA**

Penedo, RJ  
(24) 9818-9062 (falar com Anuvilasa  
Manjari Devi Dasi ou Partha Sharathi  
Dasa) gouraprema.penedosanga@  
gmail.com

#### *Asrama Rural*

##### **SRI GAIA VRINDAVANA DHAM**

##### **ASRAMA RURAL VAISNAVA**

Beco do Pesqueiro, 3501  
Bairro Passo da Areia – Viamão, RS  
(51) 9982-2475 (51) 8127-7481  
gaiavrndavana@hotmail.com  
srigaiavrndavanadham.blogspot.com